Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

INDICAÇÃO N.o 7.303

Denominação de Da. ALICE GUIMARÃES PELLEGRINI a uma das vias ou praças inominadas de nossa cidade.

ENCAMINHE-SE.
Presidente
08 ABR 1986
of. PM - 13

INDICO ao Sr. Prefeito Municipal as medidas julgadas cabíveis, junto ao órgão competente da Administração Pública, no sentido de denominar uma das vias ou praças inominadas de nossa cidade de Da. ALICE GUIMARÃES PELLEGRINI, prestando-se a essa ilustre cidadã que muito fez pelo engrandecimento de nossa cidade a devida homenagem, para o que seguem, anexos, os seus dados biográficos.

Sala das Sessões, 08.04.86

FELISBERTO NEGRI NETO

cas

215x315 mm

Sociedade "Amigos de Jundiaí"

DNA. ALICE GUIMARÃES PELLEGRINI

Dados Biográficos

Alice Guimarães Pellegrini, nasceu em Jundiaí, aos 16 de Março de 1874.Era filha do Capitão da Guarda Nacional do Império, Adolpho Carlos Guimarães, natural da cidade do Rio de Janeiro,e de Escolástica de Queiroz Telles, natural de Jundiaí. Era pois, neta dos Barões do Japy e bisneta dos Barões de Jundiaí, educada no Colégio "São José do Patrocínio", em Itú, / quando ainda mocinha, numa época em que a instrução era vedada ãs mulheres.Casou-se em 19 de Janeiro de 1910 com Osmundo/ dos Santos Pellegrini, natural de Campinas, aqui residindo toda a sua vida.Faleceu em 23 de Agosto de 1957.

Juntamente com sua prima e grande amiga, Anna Antonia de Queiroz Telles - ajudou a fundar a "Associação das Damas de / Caridade", conforme documento arquivado no 1º Cartório de Registro de Imóveis, desta cidade, ocupando o cargo de 1º Secretária.Destinava-se a Associação a socorrer os pobres, com distribuição semanal de mantimentos e roupas e com visitas domicilia-/ res aos enfermos.O dispensário era nos fundos do quintal do Solar do Barão, então, residência de Dna. Anna. Posteriormente a Associação adquiriu uma chácara na Vila Barão do Rio Branco, / alí construindo um asilo para a velhice desamparada, que era / cuidada pelas Irmãs Vicentinas.Dadas as dificuldades que sobrevieram, a Associação, mais tarde, comprou o prédio situado na/ Rua do Rosário, de Dna. Carolina Prado, transferido para ali o Asilo dos Velhos. Numa época em que a assistência social era / precaríssima, a Associação não mediu esforços para socorrer aos que a procuravam, dando-lhes todo o amparo.

Dna. Alice foi uma figura caritativa e esmoler por excelência. Os descendentes dos escravos das fazendas de seus antepassados sempre encontravam uma palavra de confôrto e mesmo, amparo em sua casa.

"Nha Alicia", como a chamavam, era a protetora dos necessitados, para uns arranjava emprego para outros dava orientação, / pagando escolas para os filhos terem melhor padrão de vida. Era/ com ela que os colonos de outras fazendas acorriam em suas doen-

Sociedade "Amigos de Jundiaí"

ças pois sabiam que jamais ela os deixaria de atender com solicitude e amizade.

Durante anos seguidos, forneceu sacas de arroz, feijão, fubá, café para o Hospital São Vicente de Paula.

Quando D. Abade Pedro Roeser fundou em nossa cidade a "Casa da Criança", destinada a amparar os filhos de mães que trabalhavam, deu-lhe todo o seu apoio tanto moral como financeiro. / Pois nessa ocasião houve censura de alguns que não compreendendo a magnitude da obra pensavam que esta servia apenas para agasalhar filhosdedesocupadas.Diante de sua atitude, batalhando em/ favor da benemérita obra de D. Abade, conseguiu ela a adesão de/ muitos amigos e, até mesmo, de familiares seus.

Trabalhou com entusiasmo e patriotismo na Revolução de 1932 organizando o envio de alimentos para a"Casa do Soldado", desta/ cidade, e também, costurando roupas e agasalhos para os soldados.

Contribuiu generosamente para a Campanha "Dei ouro para o / bem de São Paulo", dando suas jóias.

Mesmo depois que já estava mais velhinha, com os cabelos bem branquinhos, não deixava Dna. Alice de, diariamente, ir à missa / na Igreja de São Bento, e pois, durante toda a sua vida foi católica fervorosa.

A sua figura distinta e ou simpática agradável sempre será/ bem lembrada, com saudades por todos aqueles que a conheceram.

Jundiaí, 03 de Maio de 1979

ROBERTO FRANCO BUENO
Vice Presidente